ORALIDADE E ENSINO: ampliando a competência comunicativa do falante por meio do gênero debate em sala de aula

Autoria: Maria do Livramento Gomes Rosa - - -

Resumo: Esta pesquisa tem como tema a Oralidade e Ensino: ampliando a competência comunicativa do falante por meio do gênero debate em sala de aula, e será desenvolvida com aproximadamente trinta alunos de nono ano do ensino fundamental de uma escola da rede pública estadual da cidade de Uberlândia/ MG. Usará uma abordagem qualitativa, partindo da questão de que o desenvolvimento de um trabalho voltado especificamente para a temática ora exposta é capaz de possibilitar aos alunos uma reflexão a respeito da língua; ampliação da competência comunicativa; reconhecimento da variação inerente aos usos linguísticos. Além disso, a atenção será voltada para questões que envolvem a oralidade, sendo ensinável por meio de gêneros, no que tange aspectos como: tonicidade, escolhas lexicais, argumentação, entre outros. A oralidade possui uma série de recursos que devem ser analisados em prol de se usar esta modalidade de maneira eficaz, apropriando-se de todos os recursos inerentes e disponíveis para efetivamente em sala de aula construímos um trabalho satisfatório com ela. A priori, parte-se de uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema, de verificação de quais elementos são constitutivos dentro da temática oralidade e as possibilidades de se trabalhar gêneros que são prioritariamente orais, dentre os quais escolheu-se o debate para análise e transcrição. O trabalho com o oral será referenciado na perspectiva de Marcuschi (2001, 2007, 2008), Bakhtin (2003), Dolz, Schneuwly e Haller (2013). Posteriori, procede-se à elaboração e aplicação de oficinas que serão desenvolvidas em sala de aula por meio de uma sequência de atividades envolvendo aspectos pertencentes a oralidade materializada no gênero debate. Após a aplicação da proposta, serão analisados os resultados obtidos, verificando se as atividades atenderam às expectativas, alcançando os objetivos almejados.